



**DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO CAMARADA BRAIMA CAMARA,  
COORDENADOR NACIONAL DO MADEM-G15 NA 1ª CONFERÊNCIA  
INTERNACIONAL DOS QUADROS DO PARTIDO**

**Exma. Senhora Hadja Satú Camará, segunda vice-presidente da ANP;**

**Exmo. Sr. Abel da Silva Gomes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República e Secretário Nacional do MADEM-G15**

**Exmo. Sr. Luís Oliveira Sanca, primeiro vice coordenador do MADEM-G15**

**Exmo. Sr. Dr. Abdu Mané, Líder da Bancada Parlamentar do MADEM-G15**

**Exmos. Senhores Membros da Direção Superior do MADEM-G15;**

**Exmos. Senhores Deputados da Nação, Membros do Governo e Corpo Diplomático, aqui presentes;**

**Exmos. representantes dos Partidos Políticos Convidados e aqui presentes;**

**Exmo. Sr. Dr. Bamba Banjai, Coordenador dos quadros do MADEM-G15;**

**Caros Dirigentes, Militantes e simpatizantes do MADEM-G15;**

**Caros convidados e conferencistas;**

**Minhas Senhoras e meus Senhores;**

**Caros Camaradas;**

**Iniciamos hoje um longo caminho.**

**Um caminho de recuperação e de desenvolvimento do nosso país.**

**Provavelmente estariam à espera de um discurso de encerramento, mas hoje é o começo.**

**O sucesso desta primeira Conferência Internacional dos Quadros MADEM-G15 vem demonstrar que este é o caminho. Um caminho difícil, mas para o qual estamos preparados.**

**Ao longo destes dois dias de trabalho ouvimos os especialistas de áreas essenciais, para salvar o nosso país. Por isso aqui estamos a falar de recuperar e desenvolver a Guiné-Bissau.**

**Ouvimos, discutimos e fizemos propostas sobre os alicerces que são necessários para o sucesso de um país. Discutimos Educação. Discutimos Saúde. E também Justiça, Economia, Agronegócio, Infraestruturas, Democracia e Desenvolvimento.**

**Tivemos a oportunidade de ouvir especialistas nacionais, internacionais, mas também de ouvir os nossos quadros, de ouvir quem diariamente se sacrifica pelo bem da nossa amada Guiné-Bissau.**

**Para mim, foi com orgulho que ouvi os nossos médicos, os nossos professores, agricultores, enfermeiros, gestores, juristas, empresários, os quadros que estão cá, de forma sacrificada, a dar o seu melhor, porque acreditam neste país.**

**Este caminho que hoje começa tem de ser feito de olhos postos no futuro, sem nos desculparmos com o passado. Temos de avançar com a realidade que existe, temos de pôr mãos à obra.**

**Ficou claro nestes dois dias que temos ideias muito seguras sobre o caminho que vamos seguir. Sabemos quais são as reformas que temos de implementar para devolver ao nosso povo a dignidade e o desenvolvimento que merece.**

**Nha Ermons no sta junto.**

**Hora Tchiga na Educação**

**De todas as experiências que aqui ouvimos, a falta de quadros foi um tema reincidente em todos os painéis. Todos sabemos as razões da falta de quadros neste país, mas não nos adianta ficar a olhar para os erros do passado, temos de olhar em frente.**

**É verdade que o nosso ponto de partida é baixo e que há muito para fazer, mas esta é a hora de ação.**

**Na Educação ficou evidente que o problema não é a falta de instrumentos normativos e de planificação no Sistema Educativo.**

**Para que o ensino seja efetivamente igualitário e democrático, focado no aluno, é fundamental aumentar o investimento público na educação, garantindo a qualidade do ensino no sistema**

**público, sem esquecer os sistemas privados e cooperativos.**

**O Estado tem de passar a ser o garante efetivo da qualidade do nosso sistema educativo. E, para que isso aconteça, o reconhecimento dos professores e dos profissionais de educação tem de ser uma realidade.**

**O sucesso da Educação começa nos professores, na sua qualidade, na sua capacidade educativa, na sua formação, na estabilidade da sua remuneração, na sua motivação e no seu reconhecimento. O futuro do país depende dos quadros que consegue formar e reter. Os professores têm aqui um papel essencial.**

**Precisamos de dar aos professores uma perspetiva de futuro, de reconhecimento e de progressão na carreira**

**Os professores, os educadores, de todos os níveis de ensino são uma prioridade.**

**Temos de preparar a nossa comunidade para os desafios que a Guiné-Bissau atravessa, apostando na educação permanente e na requalificação para as novas oportunidades de emprego.**

**Na Educação dos nossos jovens vamos encontrar uma nova fonte de riqueza individual e nacional: O ensino e a aprendizagem das tecnologias de informação e de programação desde a juventude. Vamos criar profissionais preparados para apoiar a revolução da economia tradicional, desmaterializando processos, para criar novos mercados e apoiar a governação, fazendo nascer uma geração inovadora na Guiné-Bissau, em Africa e no mundo. A Justiça, a Saúde, a Educação, a Economia, todos os setores de atividade do nosso país precisam de guineenses que saibam programar e que dominem a informática e as novas tecnologias.**

**Mas não só, há que investir no parque educativo, nas instalações, na recuperação dos atuais polos**

universitários e em novos, nas atuais escolas e em novas, num sistema de creches eficiente e universal.

Vamos implementar um sistema educativo mais bem gerido e mais orientado para o seu principal objetivo: preparar o futuro do país.

**Camaradas**

**Hora Tchiga na Saúde**

A Saúde é também uma área prioritária, e onde está quase tudo por fazer.

A apresentação feita pelo nosso convidado, Dr. Braima Injai, foi um exemplo, na primeira pessoa, sobre o estado do nosso Sistema Nacional de Saúde. A Guiné-Bissau tem bons quadros, tem excelentes médicos, que temos de conseguir atrair e reter.

O financiamento do Sistema Nacional de Saúde tem de ser uma realidade, tal como acontece em

**muitos outros países, temos de dar prioridade à implementação de um sistema de Saúde fiável, que valorize os profissionais de saúde e que garanta a sua universalização.**

**Para um SNS viável, para além da valorização dos seus profissionais e do aumento do investimento público, precisamos coordenar todos os parceiros, incluindo os privados. E, também aqui, o Estado tem de ser o garante de qualidade, tanto na formação dos profissionais, como nos produtos farmacêuticos, sem esquecer a implementação de políticas de saúde pública que deem resposta às necessidades da comunidade.**

**A formação é fundamental. De nada nos serve ter aparelhos de diagnóstico médico se não temos quem os saiba operar.**

**Por outro lado, para se conseguir garantir a prestação de cuidados essenciais e de referência na Saúde, também é necessário recuperar**



**infraestruturas e construir novas. O acesso aos cuidados de saúde depende em larga medida da proximidade da população às infraestruturas e da capacidade destas para responder às suas necessidades.**

**Vamos garantir uma gestão focada na qualidade de vida das pessoas e das comunidades, descentralizada e que responsabilize quem está mais próximo das necessidades da população. Se há disponibilidade financeira, esse dinheiro tem de ser colocado ao serviço do bem-estar e da saúde do cidadão.**

**Minhas Senhoras e meus senhores**

**Hora Tchiga para o desenvolvimento da nossa economia**

**Um país não pode avançar, não pode evoluir com legislação assente na burocracia. A regulamentação económica tem de estar assente na competitividade e na atração de investimento.**

**É bom investir na Guiné-Bissau. Esta ideia tem de passar para o exterior. A reputação da nossa economia é má, está erradamente associada à insegurança e à burocracia. Isto tem de mudar, connosco isto vai mudar.**

**A colaboração com o setor privado assume um papel muito importante, que irá permitir a implementação de uma política nacional focada na inovação e no empreendedorismo, preparando a população guineense para os desafios da sociedade do conhecimento, e desenvolvendo uma governação mais próximas dos cidadãos e acessível a todos.**

**É fundamental reforçar a confiança dos consumidores nos produtos que compram, promovendo mais transparência, considerando os valores dos guineenses, salvaguardando o modelo regulamentar e social guineense, e de desenvolvimento sustentável.**

**A promoção da competitividade das empresas e da economia nacional são a pedra angular do desenvolvimento económico, promovendo parcerias na CEDEAO, mas também com a União Europeia, e outras organizações internacionais.**

**Caros amigos e amigas**

**E Tchiga hora de Guiné-Bissau**

**Para a Guiné-Bissau vencer, para o povo viver melhor, para sermos grandes e melhores, dentro do país, respeitados no exterior e pelas instituições internacionais temos de estar todos juntos, de trabalhar unidos e de saber respeitar todas as instituições do nosso país.**

**Sua excelência, o Sr. Presidente da República da Guiné-Bissau, a quem agradeço desde já a sua presença nesta conferência internacional, representado pelo Exmo. Sr. Dr. Fernando Delfim da Silva, o que muito nos honra e dignifica.**

**O Presidente da República, o primeiro magistrado da nossa Nação, sabe bem que nós consideramos que ele é o garante do respeito institucional de todo o povo guineense, dos seus representantes e dos diferentes órgãos da nossa República.**

**Neste ano em que a Guiné-Bissau assume, pela primeira vez na sua história, a Presidência da Comunidade de Estados da África Ocidental, e neste ano, em que a União Africana comemora vinte anos, tudo faremos, em efetiva cooperação institucional, para que a Guiné-Bissau seja um Estado de referência e respeitado em África, onde estamos inseridos, e no concerto das nações.**

**A reforma do sistema político tem de avançar, o sistema autárquico é um garante de proximidade às pessoas, um instrumento essencial para a descentralização.**

**Queremos ser o primeiro governo a cumprir um mandato completo e a ser julgados pelo povo, ao fim do mandato realizado.**

**O MADEM-G15 vai assegurar o desenvolvimento sustentado do país e reforçar a sua credibilidade.**

**O nosso sonho é mudar a Guiné-Bissau, respeitando o passado, para melhor construir o futuro. Queremos ser a ponte entre aqueles que nos libertaram do colonialismo e este presente, para nos próximos quatro anos agarrarmos os desafios do nosso futuro comum. Somos continuadores da obra dos combatentes da liberdade da Pátria.**

**Sem ressentimentos e onde todos, mas mesmos todos, são chamados a transformar a Guiné-Bissau. Somos o partido da unidade, queremos juntar todos neste projeto de transformação, que também é de reconstrução.**

**Na Guiné que nós queremos e que vamos construir, nenhum filho desta terra pode passar fome, ou deixar de ir à escola por falta de dinheiro dos pais, ou porque não há quem pague aos professores.**

**Na Guiné que ambicionamos nenhuma mulher pode morrer por falta de cuidados médicos, ou por falta de medicamentos.**

**Na Guiné que vamos construir, temos um programa de ação que vai garantir que as mais valias da transformação dos produtos da nossa agricultura ficam na Guiné-Bissau, em benefício da nossa economia e do nosso Povo.**

**A Guiné que sonhamos luta até à última gota contra a corrupção, contra a delapidação de fundos nacionais, em que uns ganham milhões para que outros nada tenham no seu dia-dia. Repito, a Guiné que queremos é uma Guiné de todos, a Guiné que queremos é uma Guiné que**

**junta, que acolhe, e que assume a dignidade como um valor essencial.**

**Conto convosco neste caminho! Contamos com todos e todas na próxima vitória, na noite das próximas eleições legislativas.**

**Seremos fiéis ao mandato inequívoco que o povo nos vai confiar.**

**E prometo, aqui hoje, perante vós, que nunca vos irei desiludir.**

**Nha ermons no sta djunto**

**HORA TCHIGA**

**Viva o Povo da Guiné-Bissau,**

**Viva a República da Guiné-Bissau**

**Muito obrigado**

**Bissau, 02 de agosto de 2022**